

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**SETEMBRO DE 2012**

**Taxa de desemprego permanece relativamente estável**

1. Em setembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego total, ao passar de 5,2% para 5,1% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse comportamento foi observado também na taxa de desemprego aberto, que passou de 4,8% para 4,7%. O número de pessoas que fazem parte do mercado de trabalho ficou praticamente inalterado (-2 mil, ou -0,1%) e o contingente de ocupados permaneceu estável, o que resultou em ligeira oscilação negativa do número de desempregados (2 mil, ou 1,6%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,1%, em agosto, para os atuais 56,0% (Tabela A).

**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
SETEMBRO: 2011/ AGOSTO-SETEMBRO: 2012**

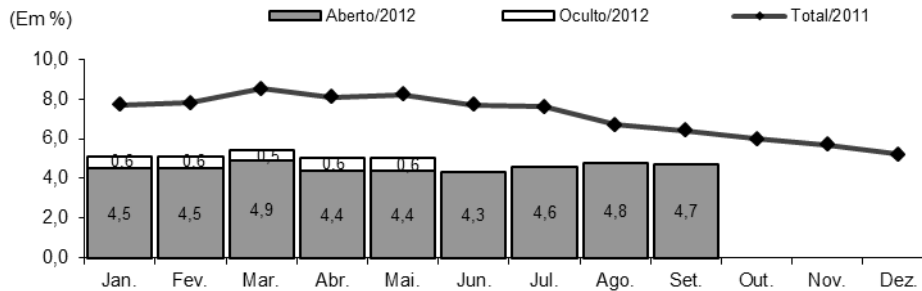
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-11	agosto-12	setembro-12	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-12/ ago-12	set-12/ set-11	set-12/ ago-12	set-12/ set-11
<b>População em idade ativa .....</b>	<b>4.186</b>	<b>4.226</b>	<b>4.230</b>	<b>4</b>	<b>44</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>
População economicamente ativa .....	2.365	2.371	2.369	-2	4	-0,1	0,2
Ocupados .....	2.214	2.248	2.248	0	34	0,0	1,5
Desempregados .....	151	123	121	-2	-30	-1,6	-19,9
Em desemprego aberto .....	132	114	112	-2	-20	-1,8	-15,2
Em desemprego oculto .....	19	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais.....	1.821	1.855	1.861	6	40	0,3	2,2
	<b>Taxas (%)</b>						
<b>Desemprego total .....</b>	<b>6,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>-20,3</b>
<b>Participação (PEA/PIA) .....</b>	<b>56,5</b>	<b>56,1</b>	<b>56,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,9</b>

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 23 semanas, duas a mais em relação ao mês anterior.**

**4. Em setembro, o número de ocupados na região metropolitana permaneceu estável em relação ao mês anterior, estimado em 2.248 mil trabalhadores. Foi registrada relativa estabilidade no contingente de ocupados nos serviços (2 mil, ou 0,2%) e no comércio e reparação de veículos (2 mil, ou 0,5%). Na indústria de transformação e na construção, o número de ocupados permaneceu estável. (Tabela B).**

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 SETEMBRO: 2011/ AGOSTO-SETEMBRO: 2012**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-11	agosto-12	setembro-12	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-12/ ago-12	set-12/ set-11	set-12/ ago-12	set-12/ set-11
<b>Total (1)</b> .....	<b>2.214</b>	<b>2.248</b>	<b>2.248</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
Indústria de transformação (2).....	290	299	299	0	9	0,0	3,1
Construção (3).....	188	205	205	0	17	0,0	9,0
Comércio e reparação de veículos (4).	405	409	407	-2	2	-0,5	0,5
Serviços (5).....	1.275	1.281	1.279	-2	4	-0,2	0,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

**5. Segundo posição na ocupação, diminuiu o número de postos de trabalho entre os assalariados (14 mil), refletindo o decréscimo no setor privado (28 mil), já que houve acréscimo de ocupados no setor público (14 mil). O comportamento do setor privado resultou dos decréscimos do contingente de assalariados com registro em carteira (23 mil), e em menor medida, do contingente de assalariados sem registro (5 mil). Observou-se acréscimo no contingente de autônomos (3 mil) e no de ocupados classificados nas “demais**

posições ocupacionais” (11 mil). O número de empregados domésticos permaneceu estável. (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 SETEMBRO: 2011/ AGOSTO-SETEMBRO: 2012**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-11	agosto-12	setembro-12	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-12/ ago-12	set-12/ set-11	set-12/ ago-12	set-12/ set-11
<b>Total .....</b>	<b>2.214</b>	<b>2.248</b>	<b>2.248</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
Total de assalariados (1) .....	1.583	1.594	1.580	-14	-3	-0,9	-0,2
Setor privado .....	1.258	1.322	1.294	-28	36	-2,1	2,9
Com carteira assinada .....	1.114	1.178	1.155	-23	41	-2,0	3,7
Sem carteira assinada .....	144	144	139	-5	-5	-3,5	-3,5
Setor público .....	325	272	286	14	-39	5,1	-12,0
Autônomos .....	356	384	387	3	31	0,8	8,7
Empregados domésticos .....	139	144	144	0	5	0,0	3,6
Demais posições (2) .....	136	126	137	11	1	8,7	0,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**6. O rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.394, em agosto de 2012, o que representa um acréscimo de 2,5% em relação ao mês anterior. O salário real médio também apresentou acréscimo (3,5%), sendo estimado em R\$ 1.385. O rendimento médio dos autônomos diminuiu (4,0%) sendo estimado em R\$ 1.365. No setor privado, foi observado aumento no salário médio dos serviços (3,5%), estabilidade no comércio e reparação de veículos e redução na indústria de transformação (3,5%). (Tabela D).

**7. Entre julho e agosto de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados** apresentou acréscimo (2,5%) refletindo principalmente o comportamento do rendimento médio real. A massa de rendimentos dos assalariados também apresentou acréscimo (2,7%), como resultado do acréscimo do salário real médio. (Gráfico C).

**TABELA D- RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**AGOSTO: 2011/ JULHO-AGOSTO: 2012**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (Em Reais de agosto/2012)			VARIACÕES (%)	
	agosto-11	julho-12	agosto-12	ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11
	<b>Total de Ocupados.....</b>	<b>1.432</b>	<b>1.360</b>	<b>1.394</b>	<b>2,5</b>
Total de assalariados (2).....	1.387	1.338	1.385	3,5	-0,2
Setor privado (3).....	1.215	1.239	1.264	2,0	4,0
Indústria de transformação (4).....	1.291	1.395	1.346	-3,5	4,3
Comércio e reparação de veículos (5).	1.001	1.083	1.083	0,0	8,2
Serviços (6).....	1.265	1.217	1.260	3,5	-0,4
Com carteira assinada.....	1.234	1.277	1.299	1,7	5,2
Sem carteira assinada.....	1.041	862	930	7,9	-10,7
Trabalhadores autônomos.....	1.399	1.422	1.365	-4,0	-2,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## Comportamento em 12 meses

**8.** Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados (30 mil pessoas) foi resultado do acréscimo de ocupações (34 mil), já que 4 mil pessoas passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região. A taxa de participação diminuiu ao passar de 56,5% para os atuais 56,0% da PIA (Tabela A).

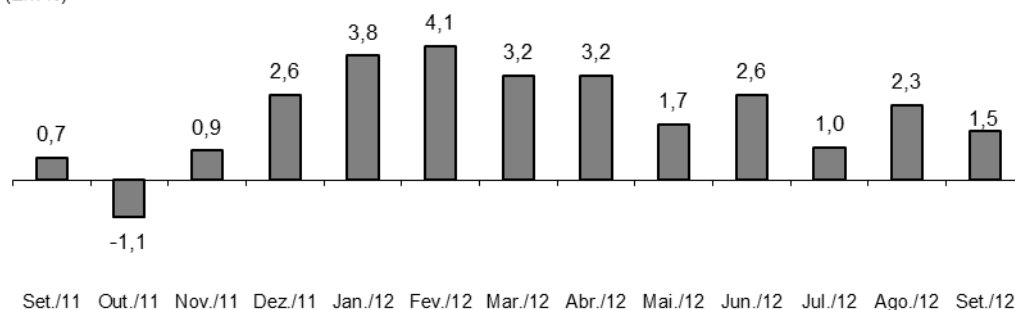
**9.** A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 6,4%, em setembro de 2011, para os atuais 5,1%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu (de 5,6% para 4,7%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a setembro de 2011, ao passar de 5,8% para 4,9% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 7,4% para 5,3%, no período em análise.

**10.** Entre setembro de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 27 para 23 semanas.

**11.** Nesse período, o nível ocupacional aumentou 1,5%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho na **construção** (17 mil, ou 9,0%) e na **indústria de transformação** (9 mil, ou 3,1%) e, com menor intensidade, nos **serviços** (4 mil, ou 0,3%) e no setor de **comércio e reparação de veículos** (2 mil, ou 0,5%).

**GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 SETEMBRO/2011 – SETEMBRO/2012**

(Em %)



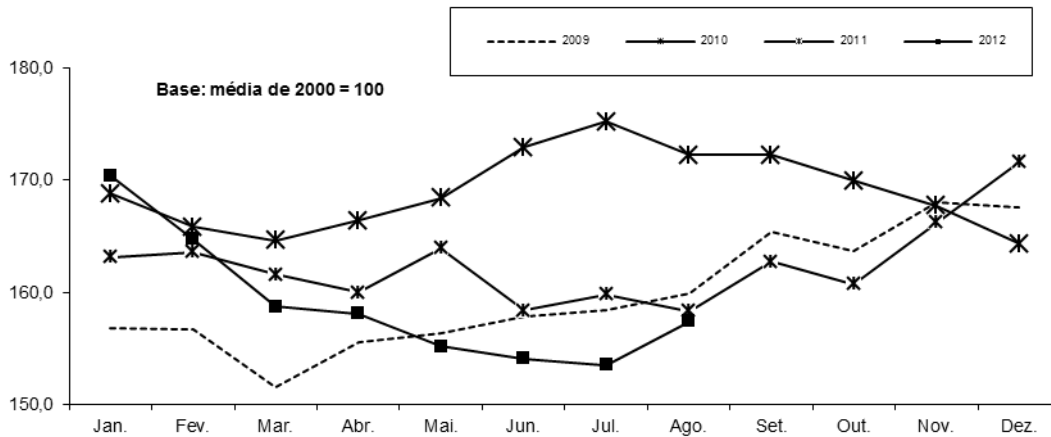
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**12. Segundo posição na ocupação**, a relativa estabilidade do assalariamento total (-3 mil, ou -0,2%) foi resultado da combinação entre o decréscimo no setor público (39 mil, ou 12,0%) e o acréscimo no setor privado (36 mil, ou 2,9%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (41 mil, ou 3,7%), já que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (5 mil, ou 3,5%). Aumentou o número de autônomos (31 mil, ou 8,7%) e de empregados domésticos (5 mil, ou 3,6%) e ficou praticamente estável o de ocupações nas “demais posições” (1 mil, ou 0,7%) (Tabela C).

**13.** Entre agosto de 2011 e agosto de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 2,7% e passou de R\$ 1.432 para R\$ 1.394. O salário real médio permaneceu relativamente estável (de R\$ 1.387 para R\$ 1.385). No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real pago no setor de comércio e reparação de veículos (8,2%) e na indústria de transformação (4,3%), e ligeira variação negativa no setor de serviços (0,4%). Entre os assalariados com carteira assinada houve acréscimo de 5,2% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira houve redução de 10,7%. Entre os autônomos, o rendimento médio diminuiu (2,4%), no período em análise (Tabela D).

**14.** Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 0,6% refletindo redução do rendimento real médio, já que foi registrado aumento do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados aumentou (1,5%), pois houve aumento do nível de emprego e relativa estabilidade do salário real médio no período. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG  
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT